

Cristãos ortodoxos do Oriente recebem o
'fogo sagrado' em Jerusalém
Ensino Religioso

Enviado por: _renacazaca@seed.pr.gov.br

Postado em:06/05/2013

Por: AFP Multidões de cristãos ortodoxos participaram da tradicional cerimônia do "fogo sagrado" da Páscoa ortodoxa neste sábado na Basílica do Santo Sepulcro, em Jerusalém, acompanhados por um grande aparato de segurança, constatou a AFP. Segundo a Polícia israelense, dezenas de milhares de fiéis chegaram ao Santo Sepulcro, onde o evangelho situa a crucificação de Cristo, seu sepultamento e sua ressurreição. Milhares de policiais foram mobilizados para esta ocasião. As forças de segurança israelenses haviam montado dezenas de postos de controle e de barreiras na Cidade Velha, no setor de maioria árabe da cidade sagrada, ocupada e anexada por Israel, obrigando os fiéis a esperar horas em filas, indicou uma correspondente da AFP. Principal momento do cristianismo oriental, este rito milenar - símbolo de eternidade, paz e renovação - foi celebrado em uma igreja lotada, como em todos os anos, com peregrinos vindos, em sua maioria, do Leste Europeu e também da comunidade árabe ortodoxa da Terra Santa. Seguindo a tradição, que remonta pelo menos ao século IV, o patriarca ortodoxo grego, Theophilos III, deixa a Basílica, levando uma vela acesa, sob os gritos de "Axios" ("Ele é digno"). Em meio à aclamação popular, os peregrinos recebem a chama que, transmitida de vela em vela, percorre as ruelas da Cidade Velha. O "fogo sagrado" ou "fogo novo" deve ser, em seguida, levado em uma procissão para Belém (Cisjordânia), local de nascimento de Jesus, enquanto uma outra chama será levada de avião à Grécia e aos outros países ortodoxos. A maioria dos cristãos da Terra Santa segue o rito greco-ortodoxo. O Santo Sepulcro é administrado por seis igrejas cristãs: os gregos ortodoxos, os católicos romanos, os armênios apostólicos, os coptas egípcios, os siríacos ortodoxos e os etíopes ortodoxos. Cada uma dessas igrejas controla uma parte cuidadosamente delimitada do local. A Páscoa católica foi celebrada no dia 31 de março em Jerusalém e Belém, seguindo o calendário gregoriano. Mas por uma preocupação ecumênica, os outros católicos da Terra Santa, principalmente em Nazaré (norte de Israel), celebram este ano, pela primeira vez, a festa pascal na mesma data que os ortodoxos. Esta notícia foi publicada no site Terra em 4 de Maio de 2013. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.